

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

NATAL DE JESUS, DETALHES

1 - Para poder controlar melhor o recolhimento compulsório dos tributos de cada pessoa dos países conquistados de via pagar "o imperador ao Augusto baixou um decreto para todos os cidadãos anexados ao Império se registrarem, para ser feita a contagem da população. Cada um tinha que se recensear em sua cidade natal. Por isso, José saiu de Nazaré, na Galiléia, e viajou para a Judéia, a uma cidadezinha chamada Belém, terra do rei Davi. Para registrar-se, viajou com Maria sua noiva, que estava grávida. Quando já estavam em Belém, chegou a hora da criança nascer. Então Maria deu à luz a seu primeiro filho, e enrolou a criança nos paninhos e o deitou num cocho do gado comer, porque não havia lugar para eles nas casas de Belém" (BÍBLIA NA LINGUAGEM DE HOJE, Lc 2,1ss).

2 - O perverso rei Heródes apavorou-se, quando os três Reis Magos chegaram a Jerusalém para visitar o novo Rei que havia nascido. Heródes convocou os visitantes do Oriente para uma reunião secreta no fim, com segundas intenções, falou: "Vocês vão e tragam informações bem exatas sobre este menino, pois eu também quero ir lá prestar minhas homenagens". Mas os Magos adivinharam as intenções de Heródes e voltaram para suas terras por outros caminhos. Sentindo-se burlado, o rei Heródes enfureceu-se e mandou seus soldados na direção de Belém, para matar todos os meninos recém-nascidos naquelas bandas. Jesus recém-nascido, juntamente com os seus pais, foi obrigado a exilar-se no Egito, para escapar à perseguição do rei Heródes (A BÍBLIA NA LINGUAGEM DE HOJE, cf. Mt 2,13-23).

3 - Não se sabe quanto tempo os três Reis Magos demoraram em Jerusalém. O que se sabe é o seguinte: eles chegaram até lá, atraídos por uma estrela diferente, que brilhava no céu, atraindo aquelas três pessoas de boa vontade. Mas a estrela sumiu, quando mais eles dela precisavam. Em lugar dela a ba-

ruelheira das ruas, o vazio do palavrado, a correria desenfreada atrás dos egoísmos e a proposta cínica do rei. Ao se afastarem da dissipação e se reencontraram consigo mesmo e com a direção do caminho, a estrela luminosa começou a brilhar de novo, à frente da viagem, e os foi levando até parar sobre o lugar onde estava o Menino. Diante do Menino, eles se ajoelharam, abriram suas caixas de presente e os seus corações se encheram de alegria (A BÍBLIA NA LINGUAGEM DE HOJE, cf. Mt 2,7 ss).

4 - "Naquela região, havia pastores que estavam passando a noite no campo, tomando conta, dos rebanhos. Foi aí que um anjo do Senhor apareceu no céu e uma luz brilhou sobre eles. Os pastores ficaram apavorados, mas o anjo falou: "Não tenham medo! Estou aqui para comunicar a vocês uma grande alegria! Será uma alegria muito grande também para o povo. Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês. Vão todos lá! Vocês encontraram a criança enrolada nos panos, deitada em uma manjedoura". No mesmo instante apareceu, junto com o anjo uma multidão de outros anjos do céu, como se fosse um exército celestial, louvando a Deus e cantando: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra às pessoas de boa vontade" (A BÍBLIA NA LINGUAGEM DE HOJE, Lc 2,8 ss).

5 - A Bíblia não conta todos os detalhes, mas diz que os pastores correram e chegaram à pequena caverna, usada no inverno para abrigar os animais. Era inverno e os animais deviam estar lá recolhidos. Reclinado no cocho de onde a vaca comera há pouco, estava o Menininho, o Rei do Universo, o Filho Único do Deus Criador e Senhor de todas as coisas, deitado sobre os restos do capim que sobrara, cercado de pequenos e pobres. Estava assim avalizado, com a chance do Filho de Deus, a esperança dos pobres, na revelada certeza: Deus garante que terão a vitória final, a vida e a luta organizada dos filhos de Deus que não estão satisfeitos com a face deste mundo. (FLT)

VINDE, SENHOR JESUS.

mim, Iahweh, pois estou oprimido. A dor me consome os olhos a garganta e as entranhas. Eis que minha vida se consome em tristezas e meus anos em gemidos: meu vigor se enfraquece em miséria e meus ossos se consomem. Pelos opressores todos que tenho, já me tornei um escândalo; para meus vizinhos, um objeto de asco, e terror para os meus amigos. Os que me vêem na rua fogem para longe de mim. Fui esquecido, como um morto aos corações, estou como um objeto perdido. Ouço as calúnias de muitos, e o terror me envolve. Eles conspiram juntos contra mim, projetando tirar-me a vida" (Sl 30).

• Diante da nossa realidade pessoal - oprimidos, consumidos de dor, de tristeza, de gemidos, enfraquecidos, esmagados pelos poderosos, objeto de desprezo e de medo, caluniados, abandonados, "o homem Jó" que chega aos limites de desespero - podemos tomar duas atitudes: fechamo-nos em nós mesmos e tentamos tirar de nosso orgulho a força de resistência; ou abrimo-nos para Deus, numa atitude de profunda humildade.

• Quem se fecha em si mesmo, julgando tirar força da sua própria insuficiên-

IMAGEM DO MENINO NO PRESÉPIO

1 - De repente me achei ajoelhado diante do presépio de Jesus. Nos meus anos de criança, já longe vão, meu Jesus! - eu gostava de chegar de preferência sozinho, ao presépio colorido que minha Avó construía. Todos os anos figuras novas? Minha Avó respondia que era para louvar o Menino. Ele não nasce todo ano, gente? Nos meses de outubro e novembro ela passava o tempo, fazendo figuras de tauá. O barro mole e cheiroso deixava-se moldar ao gosto de minha avó Sinhá. Inteligente. Criativa. Jeitosa.

2 - Fazia dezenas de figuras. Tipos da fantasia. E tipos do dia a dia. Vivificava o presépio com figuras da tradição local. Lá estava o João-bebe água. Lá estava dono Fulorido vendendo mingau e muncunzá. Lá estavam, vivos e dinâmicos, caboclinhos e lambe-sujos. Os devotos da procissão dos fogaréus, os navios das cheganças, os bumba-meus bois, a procissão penitente do Senhor dos Passos. Toda a riqueza inesgotável das tradições populares. Tudo de tauá. Menos a Sagrada Família que era de biscuit. Por que?

3 - Por quê vovô? Quem sou eu, meu filho, pra fazer Jesus? Não é mais o presépio colorido, de minha Avó, na tranquila São Cristóvão. Passou. Ajoelho-me aqui, diante do presépio despojado. Apenas Jesus, Maria e José. Fecho os olhos. Recordo. Comparo. Ah, prefiro o presépio colorido de minha Avó Sinhá. Parei no passado? Envelheci? Pensando bem nas mil figuras de tauá pintado, nas tradições perdidas, no rosto feliz de minha Avó Sinhá, decubro com alegria: continua viva em mim a imagem do Menino. (A.H.)

LINHAS PASTORAIS

• O livro do Gênesis, que é o primeiro livro da Bíblia

Sagrada, começa com as palavras solenes: "No princípio Deus criou o céu e a terra" (Gn 1,1). E o livro da Revelação, que é o último dos Livros Sagrados, termina com o pedido ansioso: "Vinde, Senhor Jesus" (Ap.22,20).

• Entre a criação inicial, que é obra de Deus, e a salvação final em Jesus Cristo, que é a obra suprema de Deus, vive a humanidade, na sua peregrinação através dos séculos. Somos todas marcas do Amor de Deus. Somos todos envolvidos no plano de Amor do Pai que envolve Jesus Cristo, como salvador da humanidade, e afinal também envolve o Espírito Santo que ficará conosco para sempre, até se completar o projeto amoroso de Deus.

• Em nossa caminhada de criaturas humanas, sejamos pobres ou ricos, cultos ou incultos, dominadores ou dominados, soberbos ou humildes, carregamos todos o peso de nossa condição humana, de nossa condição de criaturas.

• De certo modo podemos todos gemer as mesmas queixas de Davi: "Tem piedade de

cia, tentando resolver os problemas na força do próprio braço, terminará no desespero, num verdadeiro impasse existencial, de que, muitas vezes, o suicídio é o desfecho necessário.

• Ao contrário: quem se sente incapaz de resolver seus problemas existenciais e, a partir do desejo de felicidade, procura o Outro, que é Deus, a força de resistir, oferece espaço para a ação libertadora de Jesus Cristo. São estes os que gritam, sabendo ou não sabendo: Vinde, Libertador e Salvador. Vinde, Senhor Jesus.

• A Encarnação do Verbo de Deus no seio de Maria SSma. é a resposta do Amor de Deus à miséria da humanidade peregrina. Deus é Amor. Mas no seu Amor infinito não pode criar senão o finito, o limitado, o imperfeito. Mas nem por isso deixa de ajudar--nos em nossas imperfeições. Sem nos desprezar. Sem nos forçar. Ajuda-nos de acordo com a nossa própria consciência de nossa fragilidade. É por isso que, fiel ao seu plano de Amor escolheu um modo humano de nos salvar: enviou seu próprio Filho ao mundo para que assumisse conosco a nossa condição humana.

rito inicial

1 CANTO DE ENTRADA



1. "Vou-lhes preparar no Céu um bom lugar: Na casa paterna tenho muitas moradas. Creiam, pois, em Mim, eu vim para salvar e ao céu levar quem aqui aprendeu a amar"

Nós cremos, sim, em Ti, Jesus! Serás enfim, a nossa Luz!

2. "Sim eu voltarei, e então recolherei o amor, a acolhida que me deram em vida. Onde eu estiver, comigo quero ter os que meu Pai me entregou, e por Mim amou".

3. "Mas seria em vão o céu imaginar, pois nada no mundo é assim tão profundo. Quando Ele chegar e tudo renovar, vocês, então, gozarão da total visão."

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém!

S. Irmãos, alegremo-nos! O Natal se aproxima! Jesus Cristo está para chegar!
P. **Vivemos na esperança de ver neste Natal o mundo renovado, pois Deus a nós se dá!**

S. Revivamos nossa esperança na vinda de Jesus Cristo, cuja Palavra tem o poder de transformar nossa vida e nos trazer a paz!

P. **Bendito seja Deus/ que nos reuniu no amor de Cristo / e dos irmãos!**

S. Com Maria esperemos feliz a vinda de Cristo Salvador!

P. **Estamos, Senhor, "esperando", com amor, assim como outrora Maria aguardou.**

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Fim do Advento, a espera termina. Deus contrói sua morada entre os homens. Faz da humanidade seu templo. As pedras deste templo são os que, a exemplo de Maria, dizem sim a Deus. Maria é a primeira pedra viva da casa de Deus entre os homens. Depois José: disponível ao plano de Deus, assegura ao Menino a descendência da estirpe de Davi. Maria, em disponibilidade a vontade de Deus, se torna Mãe do Messias prometido, o Filho de Deus. Pelo "sim" das pessoas de coração humilde, pobres na aparência mas ricas na vontade de servir, Jesus entra na história do mundo.

4 ATO PENITENCIAI

C. Irmãos: celebrar o Natal não é ter mesa farta, árvore cheia de presentes. Com isso esquecemos de aquecer o coração para servir de manjedoura a Cristo. Peçamos perdão, pelas vezes em que deixamos de dizer sim a Ele, na pessoa do irmão. **(Pausa para revisão de vida).** Confessemos os nossos pecados:

P. **Confesso a Deus todo-poderoso/ e a vós, irmãos,/ que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras/ atos e omissões,/ por minha culpa/ minha tão grande culpa./ E peço a Virgem Maria,/ e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Amém!

2 - A Folha - No 990

S. Senhor, tende piedade de nós.
P. **Senhor, tende piedade de nós!**
S. Cristo tende piedade de nós
P. **Cristo, tende piedade de nós!**
S. Senhor, tende piedade de nós!
P. **Senhor, tende piedade de nós!**

5 COLETA

S. Oremos: Derramai ó Deus, vossa graça em nossos corações. Conhecendo, pela mensagem do anjo, a encarnação do vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA



C. Davi morava em casa coberta de cedro e a Arca do Senhor era guardada em tenda. A tenda de Deus e a casa de Davi: sinais da opção de Deus pelos pobres. Promessa de que Deus mesmo vai dar a seu povo uma morada e aí Ele será para nós um Pai e nós os seus filhos.

L. Leitura do Segundo livro de Samuel (7,1-5.8b-12.4a-16). - Quando o rei Davi morava em seu palácio, depois que o Senhor lhe tinha concedido sossego da parte de todos os inimigos da redondeza, disse ao profeta Natã: "Veja só: Enquanto eu moro numa casa de cedro, a arca de Deus está debaixo de uma tenda! Natã respondeu ao rei: "Vai e executa tudo o que pretendes fazer, pois o Senhor está contigo!" Mas naquela mesma noite, a palavra do Senhor foi dirigida a Natã nestes termos: "Vã e diga ao meu servo Davi; - Assim diz o Senhor: Porventura, você vai construir uma casa para eu morar? Fui eu que tirei você do pastoreio, do meio das ovelhas, para ser o chefe do meu povo, Israel. Estive com você em toda parte, por onde andou, e exterminei diante de você todos os inimigos. Eu lhe darei um nome tão grande como o dos homens mais famosos da terra. Vou preparar um lugar para meu povo, Israel. Vou fixá-lo, para que habite em seu lugar e jamais seja incomodado nem oprimido pelos malvados, como antes, quando eu instituí juízes sobre meu povo, Israel. Eu livrarei você de todos os inimigos. O Senhor anuncia que lhe construirá uma casa. Quando você chegar ao fim de seus dias e repousar com seus pais, vou estabelecer como sucessor no trono um filho seu e vou confirmar a sua realeza. Eu

serei para ele um pai, e ele será para mim um filho. Sua casa e sua realeza serão estáveis para sempre diante de mim, e o trono estará firme para sempre! - Palavra do Senhor.

P. **Graças a Deus!!**

7 SALMO DE MEDITAÇÃO

C. Nossa resposta é um compromisso com a causa dos irmãos carentes e abandonados. É desafio aos "davis" de hoje, para que se preocupem também com os filhos de Deus que moram nas favelas, nos acampamentos, debaixo de pontes...



Vem, Senhor! Vem nos salvar! Com teu povo vem caminhar!

Sl 1. Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor, / de geração em geração eu cantarei vossa verdade! / Porque dissestes: "O amor é garantido para sempre!" / E a vossa lealdade é tão firme como os céus.

2. "Eu firmei uma Aliança com meu servo, meu eleito, / e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor: / Para sempre, no meu trono, firmarei tua linhagem, / de geração em geração garantirei o teu reinado!"

3. Ele, então, me invocará: Ó Senhor, vós sois meu Pai, / sois meu Deus, sois meu Rochado onde encontro a salvação! Guardarei eternamente para ele a minha graça / e com ele firmarei minha Aliança indissolúvel!

8 SEGUNDA LEITURA

C. "Que Deus os faça cada vez mais firmes na fidelidade à Boa-Nova que anuncio". São palavras de São Paulo aos romanos e a nós, hoje. Ser fiéis a este chamado é ser fiéis à Boa-Nova da libertação para todos os povos.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Romanos (16,25-27). - "Irmãos, ao Deus que tem poder de tornar vocês firmes, segundo o Evangelho que anuncio, pregando Jesus Cristo, de acordo com a revelação do mistério mantido em segredo desde a eternidade, mas que agora foi manifestado pelas Escrituras proféticas e dado a conhecer, por disposição do Deus eterno; a todas as nações para levá-las à obediência da fé; ao Deus único e sábio seja dada, por Jesus Cristo, a glória por todo o sempre. Amém". Palavra do Senhor.

P. **Graças a Deus!**

9 EVANGELHO

C. Palavras do Anjo à Maria: "Alegrete, cheia de Graça! o Senhor está contigo! Encontraste graça diante do Senhor. Eis que ficarás grávida e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus." Resposta de Maria ao anjo: "Eu sou a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra". Este é o exemplo. A disponibilidade para Deus é ato de amor para com o irmão.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

ALELUIA! ALELUIA! ALELUIA!

Que as nuvens se abram e enviem o orva-

Que na terra brote já a flor! Que venha para nós o Salvador!

S.O Senhor esteja convosco.
P. **Ele está no meio de nós!**

S.Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (1,26-38)


P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, o anjo Gabriel foi enviado a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi, e a virgem chamava-se Maria. O anjo entrou onde ela estava, e disse: Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!" Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar o que a saudação queria dizer. O anjo, então, acrescentou: "Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Eis que ficarás grávida e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim. Maria perguntou ao anjo: Como vai acontecer isso, pois não tenho relações com nenhum homem? O anjo respondeu: O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será santo e chamado Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice, e este é o sexto mês daquela que era considerada estéril, porque para Deus nada é impossível. Maria, então, disse: "Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra! E o anjo se retirou". Palavra da Salvação.

P. Louvor a vós, ó Cristo!

* 11 PREGAÇÃO — PARTILHA

12 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra./

E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

* 13 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Irmãos, por causa da disponibilidade de Maria, Deus entrou em nossa história. Para que sejamos disponíveis aos apelos de construção do Reino, através do qual Deus quer entrar na história de

ces:

L1. Para que as comemorações natalinas reacendam em todos os cristãos as esperanças e os esforços de justiça entre os homens, vem, Senhor Jesus!

L2. Para que neste Ano Mariano, possamos, iguais a Maria dizer **SIM**. Um sim que transforme o mundo e a história, vem, Senhor Jesus!

L3. Para que tenhamos viva em nós, a consciência de que somos, neste mundo, a presença viva e real de Ti, que és o Libertador dos oprimidos, vem, Senhor Jesus!


L4. Para que nossas comunidades se reúnam, não apenas para festejar o Natal, mas para serem sinais da Tua presença e de Tua justiça: vem, Senhor Jesus!

L5. Para que nossas famílias tenham, neste Natal, as graças da alegria, da união e da paz, reservadas às pessoas de boa vontade: vem, Senhor Jesus! (Outras intenções da comunidade...)

S. Senhor, preparando-nos para comemorar a vinda do vosso Filho ao mundo, fazei que sejamos coerentes com seu Evangelho. Que possamos lutar para encarnar em vossa Igreja a esperança dos homens. Trabalhem para que esta esperança fique cada vez menos distante. Por Cristo nosso Senhor.

Amém!


14 CANTO DAS OFERTAS

 Que alegria, que esperança. Aguardar Jesus que vem! Renovemos nossas vidas, confirmemos nossa fé.

1. Junto ao pão e junto ao vinho, colocamos a promessa de vivermos como irmãos. Sobre a ara do altar depositamos o aperto fraternal de nossas mãos.

2. Aceita, ó Senhor, neste momento, nossa vida transformada em oblação, como aceitas, ó Senhor, o alimento que é fermento, levedando torna pão.

15 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.


S. Senhor nosso Deus, colocamos nossas ofertas sobre vosso altar. Santificai-as com vosso Espírito, que trouxe a vida ao seio da Virgem Maria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!


16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(Prefácio próprio)


(A oração Eucarística compete somente ao sacerdote. Após a consagração):

 (A oração eucarística cabe ao sacerdote somente; após a consagração):

S. Eis o mistério da fé

 P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

17 CANTO DA COMUNHÃO

 1. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! É Jesus que vem chegando. É Natal no coração.

Vamos pois, com alegria: É o Advento do Senhor. Para nós na Eucaristia, o Natal se adiantou.


2. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! Comunhão é unidade, e

3. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! Comunhão é aliança renovada com amor.

4. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! Comunhão é vida nova - renovados estamos nós.

5. Caminhemos, alma em festa, ao encontro do Senhor! Comunhão é compromisso - fiéis seremos, por amor.

18 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos. Ó Deus todo-poderoso, recebemos o penhor da eterna redenção. Fazei que, ao aproximar-se da festa da Salvação nos preparemos, com maior empenho, para celebrar dignamente o mistério de vosso Filho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

RITO FINAL

* 19 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade)

C. Termina aqui as quatro semanas do Advento. Daqui a pouquinho é Natal. Festa de paz e alegria. Natal é festa que celebra a misericórdia de Deus, marcada pela vinda de Cristo para o meio dos homens. É festa da união e da fraternidade que nasce de nossa conversão; da conversão que nos faz irmãos. Que nosso compromisso seja viver o Natal em Comunidade, em família, longe do egoísmo que separa. Uma festa onde os presentes sejam amor, paz, justiça, perdão e fraternidade.

20 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco

P. **Ele está no meio de nós!**

Iguais a Maria esperemos o Menino Deus que vai chegar.

P. Estamos Senhor "esperando", com amor, assim como outrora Maria aguardou.

Era uma espera cheia de amor, pois ela sabia que sois, Senhor, a nossa feliz salvação.

S. Deixemos Cristo nascer em nossa vida e em nossa comunidade

P. Iguais a Maria levaremos o Cristo / no trabalho e na escola, no bairro e nos Movimentos populares!

S. A preparação para o Natal renove o amor em nossas famílias

P. Iguais a Maria queremos estar a serviço de Deus e dos irmãos!

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém!

S. Vamos em paz e o Emanuel, - Deus Conosco -, nos acompanhe agora e para sempre.

P. Amém!

21 CANTO DE SAÍDA

Nós agora voltaremos para anunciar / que Jesus, a quem amamos, vem pra conosco ficar.

A aurora está chegando e o sol está para raiar! Flor está já brotando. Conosco vem para ficar o Deus da Paz!

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª feira - 2Sm 2,1-5.8-11.16 - Sl 89 - Lc 1,67-79

3ª feira - (Natal) Is 52,7-10 - Sl 98 - Hb 1,1-6 - Jo 1,1-18

4ª feira - (Santo Estevão) At 6,8-10; 7,54-60 - Sl 31 - Mt 10,17-22

5ª feira - (São João) 1Jo 1,1-4 - Sl 97 - Jo 20,2-8f

6ª feira - (Santos Inocentes) 1 Jo 1,5; 2,2 - Sl 124 Mt 2,13-18

Sábado - 1Jo 2,3-11 - Sl 96 - Lc 2,22-35

Domingo - (Sagrada Família) Ecl 3,3-7.14-17a - Sl 128 - Cl 3,12-21 - Lc 2,22-40

TODA A CARNE VERA A SALVAÇÃO DE DEUS

Foi já no tempo do rei Salomão que, pouco a pouco, em caminhos diversos, começou a ocupação da terra do Povo de Deus pelas potências estrangeiras. Salomão fez muitas dívidas, que os lavradores eram obrigados a pagar, através dos tributos cada vez mais escorchantes. Quando os lavradores não podiam pagar, iam perdendo suas terras, como preço da "dívida" com o rei. Desta forma, os lavradores e todo o Povo de Israel foram se tornando estranhos em sua própria terra. E as potências vizinhas - Egito e Assíria - faziam suas constantes invasões e conquistas.

Esta situação acabou de piorar, quando o exército da Babilônia invadiu Jerusalém e se tornou dono da própria capital do país. Os invasores passaram a escravizar os lavradores do país e levaram à força, para a terra deles, muitos homens e mulheres israelitas, para servirem como escravos. Desta forma, o Povo de Deus foi viver como escravo em terra estrangeira. A maioria do povo pobre ficou em sua própria terra, mas como escravos dos novos donos da terra deles.

Durante mais ou menos 50 anos, o Povo de Deus sentiu de novo o peso terrível da escravidão. Foi então que os homens de Deus, os profetas, começaram a reavivar na memória do povo a lembrança

revolucionária das antigas lutas do Êxodo do Egito e a se lembrar também da Aliança de Deus. Mostravam que esta Aliança se expressava na libertação e na posse da terra, por parte do povo.

Isaías anunciava: "Uma voz está clamando: abram no cerrado um caminho para o nosso Deus. Façam benfeitorias no deserto nivelando os montes, aterrando os precipícios, para o Senhor poder passar!" Os Evangelhos baseiam nesta palavra do profeta a missão de João Batista e a preparação imediata para a vinda de Jesus.

A experiência da expulsão da terra e do sofrimento do povo levou os profetas a anunciarem a vinda do Senhor e o estabelecimento do Reino, como libertação de todas as cadeias, reconquista da terra e reconhecimento dos pobres: "Vejam estes ossos secos. É como toda a raça de Israel. Meu Povo diz: 'Nossos ossos secaram, nossa esperança está perdida, é o fim para nós'. Por isso, anuncia esta palavra: 'Eu, Javê, vou abrir os túmulos de vocês. Vou fazer meu Povo sair de baixo da terra e darei novamente a eles terra em Israel. E todos saberão então que sou o Deus de vocês!'"

Foi nesta época que os profetas descobriram que a libertação de Deus não

virá através dos grandes. Havia a crença num libertador que seria um rei ideal, descendente de Davi. Mas com o fim do Reino de Judá, tornou-se difícil esperar que a salvação viesse através de um rei pagão e violento como Ciro. Mas ele, apesar de ter ajudado o povo a voltar para a sua terra, era de fato um conquistador interesseiro e acabou decepcionando o povo.

Foi quando as comunidades proféticas anunciaram, em nome de Deus, que quem será o Libertador do Povo é o próprio Povo pobre e sofredor. Há na Bíblia alguns profetas sobre o Servo Sofredor consagrado a Deus e que dá sua vida pela libertação de todos. Às vezes, o título Servo Sofredor é dado à comunidade dos pobres e as vezes é dado a um profeta anônimo, representante do povo: "Vou fazer levantar no país o Povo pobre e pequeno, que procura sua esperança só em mim".

Os profetas anunciaram esta esperança de salvação não só para o Povo de Israel, mas para todos os povos da terra: "Toda a carne verá a salvação de Deus". Trata-se de uma libertação bem concreta de todas as opressões que o Povo sofre. Libertação que o Novo Testamento apresenta com o nome de uma pessoa: JESUS CRISTO:

VIVER EM CRISTO

O SENHOR ESTÁ CONTIGO

Frei Alberto Beckhauser, OFM

No 4º Domingo do Advento é Maria quem anuncia e prepara a vinda do Senhor. O anjo Gabriel a saúda, dizendo: "Alegria-te, cheia de graça, o Senhor está contigo". Eis o mistério vivido neste Domingo. Deus está com Maria e ela representa toda a humanidade. Assim como Deus estava com o Povo de Israel no Antigo Testamento, agora Ele está com Maria e por ela com toda a humanidade pelo mistério da Encarnação.

Em Maria realizam-se as promessas de Deus. Davi quis construir uma casa para Deus. Esta tarefa devia ficar com o seu filho Salomão. Davi realizou uma tarefa muito importante: Fizera com que Deus estivesse com seu povo, como estava com Davi que preparou um lugar para o seu povo. Deus suscitará de Davi uma descendência que permanecerá para sempre. Ele e sua casa eram abençoadas (cf. 1ª leit., 2Sm 7, 1-5. 8b-12. 14a-16).

Maria por sua vez, conceberá e dará à luz um filho e o chamará com o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai (cf. Ev., Lc 1, 26-38).

Em Maria, pois realiza-se plenamente o mistério anunciado a Davi: Deus está com Maria. Através dela Deus está com a humanidade toda. O mistério, isto é o plano salvífico de Deus, oculto pelos séculos, é revelado por meio dos profetas e realiza-se plenamente em Cristo Jesus, o Filho de Maria, o Filho da humanidade, Deus feito homem, tornando-se um com o ser humano, menos no pecado (cf. 2ª leit., Rm 16, 25-27).

O Senhor está contigo. Deus está com Maria, em Maria e por Maria, com e em toda a humanidade, faz-se um com a pessoa humana, constrói para se uma habi-

tação: Maria, cada pessoa humana que por Cristo é chamada a viver com templo, com casa da Deus.

O Senhor está contigo. Em Jesus Cristo, Deus Torna-se Emanuel: Deus conosco. Arma sua tenda no seio da Virgem Maria, arma sua tenda entre as pessoas humanas, em cada um que, com Maria, diz o seu: "Faça-se em mim segundo a tua palavra".

O anjo de Deus neste Advento também saúda a cada um de nós. Ao nos deixar, deve ter posto em nós a semente da vida, se tiver encontrado um coração disposto a tornar-se morada do Senhor.

Isso é Advento. Assim nos estamos preparando para o Santo Natal: Jesus nascendo nos corações de todos os que receberam o Senhor.

ORAÇÃO É PERDA DE TEMPO?

Vivemos hoje num mundo onde oração é assunto pelo menos esquecido. Isso para não sermos mais radicais na afirmação. Vivemos uma dissociação da vida com a prática da oração. Parece que é o próprio homem - e não Deus - o criador de todas as coisas. Tudo nas grandes cidades fala na capacidade do homem construir grandes prédios, fabulosas avenidas. Nada ou quase nada nos fala de Deus e de sua grandeza.

Além disso, perdemos nossa indetidade mais profunda. Perdemos a consciência de sermos filhos amados de Deus. Um filho amado não sofre as condições de vida e trabalho de um operário ou dona de casa dos nossos dias. O dia-a-dia na vida da cidade leva o homem pouco a pouco a desligar-se de uma visão religiosa, dos tempos da roça. Uma visão que fazia Deus muito mais presente na vida e fazia da oração uma prática constante, pelo contato com a natureza, que nos fala de Deus.

A civilização moderna tem uma repulsa pela oração. O que vale é o lucro, é o tempo que não se pode perder, pois "tempo é dinheiro". Do ponto de vista capitalista, não existe nada mais inútil do que a oração. Atividades que não

dá lucro, não aumenta o capital, não gera riquezas nem dividendos.

Por outro lado, sabe-se que as pessoas saem muito enfraquecidas dessa relação com o mundo moderno. Estão muito mais sujeitas a doenças mentais e todo tipo de desequilíbrio e falta de relacionamento humano, pois não têm uma reflexão sobre o próprio sentido da existência. Afinal para onde vai tudo isso? A vida é só isso de trabalho, casa e sofrimento?

Todas estas questões fazem os trabalhadores buscar alguma coisa que lhes dê sentido e força para poderem enfrentar e transformar esta realidade. Neste sentido, a oração ocupa um lugar muito importante, pois leva a pessoa a olhar profundamente dentro de si, a refletir e questionar sobre sua vida e sua militância. Essa olhada para dentro, no mais profundo de cada um onde só eu e Deus temos a palavra é um ponto de equilíbrio que pode ajudar a pessoa a reencontrar forças, e para a alma e se lançar com muito mais energia, em sua missão no mundo.

Afirmamos que, apesar de a sociedade capitalista considerar a oração como

algo inútil e desnecessário ela pouca a pouco vai retomando seu lugar e mostrando-se como algo necessário para vida e a militância de cada um.

Sabemos que o mundo, na visão da fé, não é, em primeiro lugar, fruto de engenharia social, na qual só entra a força humana. O mundo é criatura de Deus, criado por Ele dentro do projeto original. As diversas forças da natureza e da história são também criaturas de Deus domináveis e dirigíveis também pelo poder de Deus. Longe de Deus, mundo e forças cósmicas e históricas produzem a morte, a desesperança, o esvaziamento, a falta de sentido para a luta cristã.

Para dominar a Criação, Deus criou o homem. Dirigindo a Criação conforme as intenções originais do Criador, o Mundo dá certo, funciona bem e cria condições de vida para todos. Não sucede assim, porque os opressores gananciosos se apoderam das criaturas de Deus e as gerenciam em benefício próprio. Os trabalhadores cristãos precisam de muita força, afim de reverter o projeto da ambição. Só com a força de Deus. E esta vem, através da união com o Criador, por meio da oração.